

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
ano — 12.000 Anno — 15.000
semestre — 7.000 Semestre 8.000
REDACÇÃO — RUA DO COMMERCIO — 42

Publicação diaria

REDACTOR E PROPRIETARIO — CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finarão sempre em Junho e Dezembro.

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO XI

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1810

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Político

MADRID, 25 de Dezembro.
O senado hespanhol adoptou um projecto de lei estabelecendo, porém, para esse fim o prazo de 7 annos, durante o qual, os mesmos receberão seus salários.

Commerciaes

LISBOA, 25.
Chegou hoje procedente da America do Sul, o paquete *Tagus* da Royal Mail.

NEW-YORK, 26.
Chegou hoje da America do Sul, o paquete *City of Pard* da Royal S. Linhe.

BAHIA, 27.

Devem seguir hoje para a corte os paquetes: *Santos* da linha de Hamburgo, e *Neva* da Royal Mail.

RIO, 28.

Café — preços nominaes.
Vendas hontem 29,400 saccas
Existentes 380,000 saccas.

Apesar das vendas serem importantes, não ha cotações. Poderia, talvez negociar-se a preços inferiores aos mencionados no dia 23.

RIO, 27 de Dezembro, á 1 hora e 10 minutos:

Cambios :

Sobre Londres bancario 23 1/8 d.
Sobre Londres particular 23 1/4 d.
Sobre Paris bancario 412 rs.
Sobre Paris particular 409 rs.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Prolongamento para S. Carlos do Pinhal

II

Qualquer traçado, que, partindo do Rio-Claro, tenha por objectivo S. Carlos do Pinhal, haverá de atravessar o macisso orographico que separa a bacia do rio Piracicaba da do Jacaré, porque o Rio-Claro está na primeira bacia e S. Carlos na segunda.

Este macisso apresenta uma garganta na principal cabeceira do Corumbatahy (Coscuzeiro) e outras diversas nas cabeceiras da Cabeça (Morro Pellado).

FOLHETIM

(1)

Jules Sandeau

A CASA DE PENARVAN

TRADUÇÃO DE

TARQUINIO DA SILVA

PARA A «GAZETA DE CAMPINAS»

I

Uma das familias da Bretanha mais distinhas pela sua antiguidade na época em que se revoltaram contra a república as províncias do oeste era a familia de Penarvan. Essa familia desapareceu no tormento que devastou aquella terra heróica.

Eram quatro irmãos os Penarvans e morreram todos quatro na acção de La Tremblaye. O epitaphio desses jovens guerreiros escreveu-o Xenophonte: — «Elles morreram irreprehensíveis na guerra e na amizade».

Quando os levaram som vida para o castello donde, havia poucas semanas, tinham partido em todo o viço da moci-

O Morro Pellado é um pico inacessível, que deu nome ao lugar e que nenhum interesse oferece ao traçado de uma estrada de ferro e nem mesmo de rodagem; mas apresenta na base duas gargantas, uma á direita (lado do Coscuzeiro), outra á esquerda (lado do Itaquary), além de outras ainda mais á esquerda.

No traçado Pimenta Bueno o Coscuzeiro representa o maximo afastamento á direita sobre o rumo directo de S. Carlos.

No novo traçado, o Morro Pellado determina o maximo afastamento á esquerda.

Pois bem, na passagem do Morro Pellado, como o contracto obriga a Companhia Paulista á tomar a garganta que afastar-se menos do traçado Pimenta Bueno ou do rumo directo, ella outra couba não fez e adoptou a garganta da direita.

Isto tem seu alcance proprio.

Se a Companhia Paulista passasse nas gargantas da esquadra, poderia a linha ficar onerada com excesso de percurso.

Mas, passando ella o mais possível á direita reduzio-se assim o desvio sobre o rumo directo.

Note-se ainda que a clausula do contracto não refere-se particularmente á parte que vai do Morro Pellado á S. Carlos e sim á toda a secção do Rio-Claro á S. Carlos.

Se, porém, quizermos applicar-a especialmente á essa parte, cahiremos nas discussões absurdas: pretenderão uns que a companhia faça o traçado pelo Lageadinho ou Mina, outros pela cabeceira das Cobras ou Capão das Fructas; outros ainda que a companhia seja obrigada á procurar o traçado Pimenta Bueno, logo que se passar o Morro Pellado, outros, finalmente, que a companhia vá de Morro Pellado ao Coscuzeiro para depois seguir para S. Carlos, porque contra tudo

dade, o velho marquez, pae delles, apoiado em sua filha, recebeu-os de pé junto da escadaria da portada. Sua boca conservou-se muda, e dos olhos não se lhe deslisou uma só lagrima.

Largo tempo esteve a contemplar sua raça já extinta, descobriu-se depois religiosamente inclinou-se em um supremo adeus. Dois dias depois montava a cavalo e, não obstante sua idade avançada, encaminhava-se para o campo do sr. de Lescure.

Bateu-se como um leão, atravessou o Loire com o exercito da Vendée e foi morto na entrada de Mans. A moça Penarvan seguira a seu pae. Empós inauditas vicissitudes pôde ella entrar de novo na propriedade onde lhe fôra o berço e tomar posse dos destroços da sua herança amplamente desfalcada de um lado pelas confiscações e do outro em rein mil escudos com que o marquez recheára os cofres do exercito católico; o resto tinha sido devorado pouco mais ou menos pelos furos da guerra civil.

Arruinado pelo incendio, o castello apresentava agora só um corpo de casas habitável; as herdades dos arredores, abertas a todos os ventos, mostravam desertos os seus lares, onde agora iam crescendo as silvas e as ortigas. A moça Penarvan entrou altivamente na posse de sua pobreza: ha almas sobre as quais não tem domínio a fortuna.

Renata de Penarvan tinha nascido á sombra das torres feudais, derradeiros

isso nada ha que determine o grau de impossibilidade.

Se fosse impossivel entrar o absurdo nos intentos da companhia, poderia esta querer ir do Morro Pellado ao Coscuzeiro de passagem para S. Carlos e o governo, por sua parte, seria obrigado a aceitar.

O interesse publico, porém, em questões desta ordem, é a pedra de toque e é evidente que não pôde ficar a mercê de opiniões tão divergentes e desencontradas.

Assim, não pôde a clausula, tomada no sentido litteral, ter applicação rasoavel á cada trecho do novo traçado.

Toda a solução contraria desatendendo a conveniencia publica e só teria o prestimo de favorecer a interesses particulares d'um bairro.

Assim é que o bairro do Coscuzeiro ficaria melhor servido em sua laboura, se o traçado do Morro Pellado á S. Carlos se inclinasse desse lado.

Mas, o governo, que deve representar o interesse publico, ao qual a companhia está intimamente consorciada, não pôde, nem deve, subordinar o interesse particular, como é seguramente o dos agricultores do Coscuzeiro, embora muito importantes e dignos de toda a consideração pessoal.

Do exposto é forçoso concluir que a mencionada clausula do contracto pelo seu caracter geral tem sua inteira applicação na passagem do Morro Pellado e significa uma restrição ao desvio geral do novo traçado sobre o rumo directo, deixando entretanto de vigorar em relação aos trechos parciais da linha.

E quando pretenda-se-lhe atribuir alguma significação em referencia ao ponto questionado não passará desta: atenda-se os interesses do Coscuzeiro, quando for possível, mas sem prejuizo do interesse publico e subordinando-se a esta outra: a linha do Morro Pellado á S. Carlos deve ser traçada segundo as

vestígios da velha habitação de seus maiores, aos flancos da qual acostava-se como um ninho a um eirado a habitação dos descendentes.

Orphan de mãe desde a mais tenra

idade, crescerá em plena liberdade no meio dos irmãos que, creados como filhos camponezes, compraziam-se em excitar-lhe os gostos aventureiros e instintos varonis, hereditários na família.

O marquez ajudava-os. Para elle não havia maior alegria do que acompanhar o pae filha dar caça ao veado, e nada mais encantador do que a partida para a caçada, rodeado o fidalgo bretão por seus quatro filhos, a jovem amazonas na frente, todos a cavalo, internando-se ao som das cornetas no recesso das selvas. Esta educação inteiramente viril desenvolverá em Renata mais força do que graça, mais energia do que ternura.

Aos dezoito annos dir-se-ia que era uma heroína dos tempos cavaleirescos. O padre Pyrmil, que sabia a fundo sua historia da Bretanha e tinha a mania de applicar-a a tudo, comparava-a com Joanna de Penthièvre, e melhoramente com a condessa de Montfort.

Era formosa, mas, bem que loura e

alva, sua formosura inspirava menos

amor do que respeito. Os cabellos, de

peregrina magnificencia, corâdam-lhe a

cabeça ereta e firme. O nariz aquilino e

alto, o olhar imperioso e arrogante, a

boca facilmente desdenhosa.

exigencia do terreno e sem perder de vista a maior somma da conveniencia publica.

Neste sentido estamos certos que a companhia fez os seus estudos e trabalhos e só assim senão respeitados os intitutes do contracto e consultados os interesses geraes da laboura.

COLLABORAÇÃO

Os sistemas monarchico e republicano

Os adeptos da monarchia, para justificá-la, dizem ser ella instituição divina, pela razão suposta de haver Deus unido o primeiro rei.

Admitindo a exactidão do allegado, por o facto da uncão do primeiro rei é referido pela biblia, vejamos entretanto como e porque foi ungido esse rei.

O povo era governado n'aqueles tempos por uma especie de oligarchia, que consistia n'um sistema de governo muito semelhante á republica, porque era muito democratico e garantia aos governados a plenitude de seus direitos. Era eleito pelo sufragio universal.

A ambição, a vaidade humana, porém, não têm limites. O povo não estava satisfeito com o governo que tinha; insubordinou-se e pediu a Deus um rei, um senhor.

O ente Supremo ponderou-lhe que, se lhe satisfizesse a vontade, sahir-se-hia mal. Mas o povo não desistio do seu propósito, tanto instou em pedir um rei, que o Senhor, final, lh'o deu, como quem diz: queres brincar com fogo, has de te queimar; sua alma, sua palma.

E assim foi.

O primeiro rei, que se chamava Saul, foi um energumeno despótico e cruel cujo governo muito fatal foi ao povo hebreu.

E o povo deixou-se escravizar, resignou-se aos sofrimentos que lhe infligiam os governos tyranicos e despóticos de Saul e seus sucessores, e não reagiu!

Perdeu os seus direitos: os homens do direito divino usurparam a sua liberdade!

E d'ahi a consequencia fatal d'essa séria interrompida de homens (com rarissima excepção) maus, loucos, idiotas, dissolutos, despotas e cruéis, que tyranicamente tem opprimido durante tantos séculos a humanidade!

Sem deixar de ser elegante, o talhe nada assemelhava-se a essas fórmulas ethereas com que sonham os poetas nos seus devaneios; Renata podia vestir sem curvar-se a armadura das guerreiras com o padre Pyrmil gostava de compara-la. Dos gestos e do porte transluzia o orgulho de raça, de todos o mais legitimo depois daquelle que nasce do merecimento proprio.

Quasi no berço apossára-se della esse orgulho, que devia de ser a unica paixão de sua mocidade e o supplicio do resto de sua vida. Desde cedo começou a alimentar a imaginacão nas chronicas de sua casa, e as lições do padre Pyrmil converteram o culto aos antepassados em uma especie de idolatria para ella.

O padre Pyrmil era um pobre padre que tudo devia aos Penarvans, em casa de quem seu pae tinha sido rendeiro. Saindo do seminario entrâra para o castello, onde completava a educação dos moços e das moças e dia a missa nos domingos e dias de festa.

Não me atrevo a afirmar que fosse elle o modelo dos capellães, mas seguramente oferecia o tipo da phenix dos preceptores, porque era modesto com um modesto saber. Quanto ao mais passava por ser um poço de scienzia a dez leguas em derredor, e, se o merecimento com a condessa de Monfort.

Era formosa, mas, bem que loura e alva, sua formosura inspirava menos amor do que respeito. Os cabellos, de peregrina magnificencia, corâdam-lhe a cabeça ereta e firme. O nariz aquilino e alto, o olhar imperioso e arrogante, a boca facilmente desdenhosa.

A monarchia, condemnada pela razão e pela justiça, não encontra tambem apoio nas leis divinas; pois é o proprio Deus quem a denega ao povo, por julgar-a má, e só a muitas instancias lh'a concede como um instrumento de castigo!

Depois, o Divino Mestre, que proclamou a unidade humana e a igualdade, a liberdade e a fraternidade, condemnou ipso facto a monarchia. E, senão, vejamos:

Depois dos seus dissípulos, que discutiram uma questão de superioridade e primaria entre elles.

«Entre os gentios ha reis e senhores, que dominam uns sobre outros: mas entre vós não será assim. «E disse que elles eram iguaes e que a fraternidade e a democracia deviam ser a sua lei.

Condennada, fôs assim a monarchia pelas leis divinas, será mister provar a excellencia do governo republicano e democratico, cujo principio pregou Christo?

Para attestar o que dizemos no fim do nosso primeiro artigo, isto é, que a republica é que estava confiada a grande misericórdia da regeneração social, basta lancarmos um golpe de vista pela França, e considerarmos esse bello paiz sob o governo dos reis e sob o regimem republicano.

Havemos de ver que a monarchia só males e desastres accarretou para a França, enquanto que a republica trabalha empenhadamente para felicita-la, edificando onde a outra só demolio e deixou ruinas.

A França foi com effeito um dos paizes que mais sofreram com a monarchia, cujas consequencias fataes, como jermens do mal, ainda não se pode estirpar de todo.

A republica dos Estados Unidos e a Confederação Helvética provam concludente e irrecusavelmente a excellencia da republica, como governo, sobre a monarchia.

Esses paizes que levam a palma aos outros em tudo quanto respects a civilisação e ao progresso, podem servir de modelo aos povos, em sua forma de governo porque o seu governo e sua administração são a causa determinante do seu lisongeiro estado.

A vista, pois, de tudo que temos dito, concluimos affirmando que a monarchia não deve existir por ser prejudicial aos povos, que devem se reger por um governo sancionado pela razão e pela justiça, que é a republica.

Só ella é compativel com o direito e com a dignidade humana.

tão altamente empoleirado em suas pernas.

Fizera-o a natureza tão comprido e delgado a ponto de recearem por elle em dias de ventania. Tal como era, com as suas pernas de garça real, com o seu corpo chato como uma lâmina, os olhos de um pardo pallido, o rosto amarello, onde se empinava um nariz impetuoso, ninguém podia deixar de amal-o, tamanha era a docura affectuosa de seu olhar e a bondade verdadeira de seu coração.

Dentro daquelle involucro ridiculo habitava sozegada uma alma reconhecida e dedicada. O bom do pade era Penarvan desde os pés até à cabeça. Se lhe fossem dizer que o marquez não descendia de tão boa casa como o rei elle não tomaria a cousa por gracejo, bem que fosse de genio muito pacífico; quanto aos filhos tinha que nunca mais bella prole florescera nos degraus de um trono.

A dedicação, ou, melhor, a devoção deste homem áquella familia ostendia-se a toda a raça e ia remontando de geração em geração até os antepassados mais remotos. Consagrara-se á glorificação da memoria delles, como se não fôra bastante que o seu reconhecimento tivesse por objecto unicamente seus descendentes. Os Penarvans eram seu sestro. Conhecia-os a todos.

Continua)

NOTICIARIO

Folhetim — Começamos hoje a publicar em folhetim um dos melhores romances da literatura francesa, e esmeradamente traduzido pelo distinto moço sr. Tarquinio da Silva, professor que goza de muitos bons créditos nesta cidade.

A Casa de Penarvan, é produção do popular escritor Julio Sandau, nome este que é um verdadeiro ornamento das letras em França.

Recomendamos, portanto, aos nossos leitores a produção literária que começa hoje a ser publicada.

Grammatica analytica da Lingua portugueza — Conforme se vê do anuncio que está sendo publicado, deve ser distribuída em Abril do próximo anno a Grammatica analytica da lingua portugueza, importante trabalho instrutivo do qual é autor o sr. Julio Ribeiro, professor cujas habilitações são geralmente conhecidas.

Recomendamos este anuncio ao público em geral, e em particular a todas aquelas pessoas que fazem da língua portugueza objecto de estudo especial.

O sr. G. N. Morton — Segue hoje para S. Paulo, onde vai fixar sua residência o ilustrado professor sr. G. Nash Morton, ex-diretor do collegio International.

Este distinto cavalheiro residio por alguns annos nesta cidade, onde soube captargeral estima e consideração.

Enviamos-lhe as nossas despedidas.

Exames — Realisam-se hoje os da escola — Asylo de Orphäe — no edifício contíguo ao hospital da Misericordia.

Começarão ás 11 horas da manhã com a assistencia do doutor inspector da instrucção publica do districto.

Serão expostas á apreciação do público, diversos trabalhos das respectivas alumnas.

Ainda os larapios — Na noite de ante-hontem, ás 3 horas os larapios tentaram arrombar as portas da casa de negocio do sr. Albino Guimarães, no largo do Rosario.

Não puderam porém conseguir o seu intento por serem vistos por uma pessoa que nessa occasião aparecerá ali.

Larapios sacrilegos — Desta vez o lugar escolhido para o roubo foi a matriz de Santa Cruz.

O ladrão ou ladrões penetraram n'aquelle igreja, na noite de sábado para domingo, e fizeram limpeza geral nas caixinas de esmolas, alli existentes, deixando arrombada uma das janellas que dão para a rua.

Prisões — Foram presos, por crime de roubo, Viriato escravo da exma. sra. d. Thereza Miquilina do Amaral Pompeu, e por cumplicidade Francisco da Cunha Oliveira.

Consta-nos que ha mais pessoas indigitadas como cumplices no mesmo crime.

A polícia prosegue em averiguações.

Exposição americana — Sae hoje publicado nesta folha um anuncio para o qual chamamos a atenção do público.

Trata-se de uma exposição americana iniciada pela associação — *Mutuação filantropica*, e cujas condições constam do referido anuncio.

Mais de espaço trataremos deste assunto que nos parece digno dos reparos da imprensa, pela ideia que ahí está aventada.

Evasão de presos — Da villa de Entre Rios comunicaram á Província, que na noite de 19 do corrente fugiram da casa que serve de cadeia n'aquelle villa, Thomé Henrique do Camargo e Honorato José da Silva, este pronunciado no art. 205 do código criminal e aquele já condenado no maximo das penas do art. 201 do mesmo código.

A fuga deu-se por falta de segurança da prisão e por haver poucos soldados para a guardarem. Honorato foi de novo capturado a 21 do corrente e recolhido á prisão.

S. Paulo — Falecera o sr. Antonio Benedito Alves Lima.

Desastre e morte — No Rio de Janeiro, diz o Jornal, na noite de 23 ás 9 horas deu-se uma lamentavel ocorrência n'uma reunião familiar em casa de residencia do sr. commandador José Telles da Silva.

Um papel aceso, atirado casualmente ao chão, incendiou o vestido de uma moça, neta do mesmo sr. Telles da Silva, a qual ficou tão gravemente queimada, que, apesar dos promptos socorros que lhe foram prestados, faleceu no dia seguinte.

Mogy-mirim — Chegára o dr. José Sertorio Junior, formado em engenharia Belga.

Faleceram: a sra. d. Anna Theodora de Macedo, e o pharmaceutico Luiz Hector Coudroy.

SECÇÃO PARTICULAR

Andrade & Couto ao publico

Um papelocho que por ahí se vende com o fim especial de especular com a calunia, veio hontem dizendo que de uma casa que fallio ha pouco tempo os donos retiraram na vespere de fechar a porta, varios cortes de vestidos de seda que venderam por diminutissimos preços.

Durante muitos annos já, nenhuma casa de fazenda requereu fallencia nesta cidade, a não ser a nossa, segue-se que o bote do miserável saltador das reputações alheias, e que se esconde, naturalmente com medo á polícia, nos é atirado.

Se não tivessemos plena consciencia de que todo o público sabe o que é o que valem os vagabundos que á falta de trabalho, dedicam-se ao mister de ladrar ás pernas das pessoas honradas, á razão de cem reis por latido, talvez nos possuissemos da indignação precisa para chamar os aos tribunaes e fazel-os retratar-se da calunia.

Mas, como com semelhante gente é preciso toda a compaixão, attendendo-se a que carecem destas infâncias para satisfazerem as necessidades do estomago, (e o dar de comer a quem tem fome é uma das obras de misericordia,) tomamos o alívio de os deixar a só no lamaçal em que de ha muito se lançaram, fazendo votos para que todos aquelles que têm sido victimas das calunias de tal papelocho, façam como nós para não receberem algum salpico de lama.

Campinas, 29 de Dezembro de 1879.

Reunião

Não se deu hoje como estava anunciada por causa do limitadissimo numero que compareceu. Foi resolvido que se adiasse para occasião opportuna.

Campinas, 28 de Dezembro de 1879.

BARÃO DE ATIBAIA.

Despedida

O abaixo assignado, despede-se de seus parentes e amigos e oferece seus limitados prestimos na cidade de Juundiaby onde vai residir.

Campinas, 29 de Dezembro de 1879.

Oscar Leite de Barros

EDITAES

O abaixo assignado, aferidor da camara municipal desta cidade, participa aos srs. negociantes deste município, que as aferições de pesos e medidas, começarão no dia 1º de Janeiro de 1880 ás 11 horas do dia, no lugar do costume.

São mais convidados para na tarde do mesmo dia reunirem-se em casa do socio Eloy Cerqua, para d'ahi seguir-se em bond especial para o Jardim Publico,

Campinas, 29 de Dezembro de 1879.

O director-fiscal — Cândido ALVARO.

3—1

AVISOS

Weill Frères 38 rua do Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encomenda.

ANNUNCIOS

Passeio Publico!

Quarta-feira, 31 de Dezembro de 1879
(SE O TEMPO PERMITIR)

A no te achar-se ha o kiosque conveniente, illuminado a gaz e a giorno. Offerecendo alem da boa cerveja, vinhos, refrescos etc. Castanhas assadas, figos, fructas, pasteis etc etc etc.

3—1

Gampinas, 30 de Dezembro de 1879

João Francisco de Toledo.

EXPOSIÇÃO AMERICANA

Iniciada pela associação Mutualidade filantropica e protectora

A empresa Exposição Americana está tratando de formar seu capital por meio de acções de 50\$000 pagáveis em 19 prestações. Estão sendo distribuídos os prospectos da empresa. Entre as numerosas vantagens que ahí vem circunstancialmente expostas, notam-se as seguintes:

Serão exhibidos na exposição os nomes dos srs. accionistas, como também os dos srs. que contribuem com produtos naturaes ou manufacturados.

Estes nomes serão inscriptos em um protocollo para que conste em qualquer tempo quais as pessoas que contribuiram para o bem do seu paiz com os notaveis resultados que deve dar á exposição.

A província que contribuir mais terá a preferencia para uma exposição local que a empresa fará a sua custa.

São presidente honorarios S A R o sr. Conde d'Eu; vice-presidente honorario s. exc. sr. Visconde do Rio Branco.

E gerente e administrador geral o sr. Eduardo Arthur.

E agente da empreza na província de S. Paulo o abaixo assignado.

3—1 Giorgio Mirandola.

S. M.

Carlos Gomes

São convidados os srs. socios para o ensaio geral quinta-feira, 1º de Janeiro de 1880 ás 11 horas do dia, no lugar do costume.

São mais convidados para na tarde do mesmo dia reunirem-se em casa do socio Eloy Cerqua, para d'ahi seguir-se em bond especial para o Jardim Publico,

Campinas, 29 de Dezembro de 1879.

O director-fiscal — Cândido ALVARO.

3—1

Escravos fugidos

Fugiram no dia 28 do corrente, os escravos seguintes:

BELARMINO, mulato claro, falla vagarosa, tem signaes de bexiga, cabellos ondeados, imborbe; levou roupa branca e uma mala com outras roupas de brim.

FLORISBELLO, fula, baixo, e cheio de corpo, pouca barba, falla vagarosa; levou casaco preto, calças de riscado e outras roupas na mala. — Este é do Rio Grande do Sul e aquelle do Norte.

Quem os apprehender e entregar nesta cidade no n. 68 da rua da Caideia será bem gratificado.

Campinas, 29 de Dezembro de 1879.

Ignacio de Almeida Camara.

4—1

CASTANHAS

Grande pechincha!

Grande pechincha!

Gonçalo Guedes Casimiro faz sciente ao publico em geral e em particular a seus freguezes que recebeu hontem (28) uma partida de castanhas directamente da Europa o que ha de superior neste genero, preço baratissimo a 1\$000 por kilo. Espera a concurrenceia do publico tanto as castanhas como ao bom vinho já bem conhecido nesta cidade. Não se enganem com a casa.

Rua do Commercio n. 45 A, baixos do HOTEL D'EUROPA

GONÇALO GUEDES CASIMIRO

3—1

LEQUE

Perdeu-se hoje na rua Direita, do Rink ao largo do Rosario, um leque de madrepérola com seda cor de rosa, tendo dois parafusos do ouro dos lados de fora; quem tiver achado terá a bondade de entregar em casa dos srs. Almeida Salles & Filho, que será gratificado.

2—1 Campinas, 27 de Dezembro de 1879

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de loja de fazendas. Para tratar na rua do Rosario, com Bernardo Levy.

3—1

Whiskey

AMERICANO

Superior

Chegou ao grande armazém

Eloy Cerqua

16—Rua Direita—16

5—6

PO' DE TOCADOR

I IMPALPABEL, ADHERENTE E INVISIVEL
Substituindo com vantagem o po' d'arrax e outras preparações.
Basta uma leve aplicação para durar á pelle a frescura e o ovalhudo da modicida.
5 francos cada completa com horla.
4 —
Depósitos nas principais Perfumerias.

VELOUTINE

Ch. FAY
9, rue de la Paix
PARIS

AGLI ITALIANI

Il sottoscritto si prega far noto agli Italiani di questa Província avere egli aperto un'Ufficio in San Paolo rua Imperatriz n. 3, e che ha ricevuto dal Regio Consolato Generale di Rio Janeiro l'incarico di dare corso a tutti gli affari riguardanti il Consolato Italiano, come pure per la spedizione di denaro in qualsiasi paese e Città d'Italia col mezzo Consolare. Il crmbio attuale é de reis 410 pes lira.

L'ufficio é aperto tutti i giorni compreso la Domenica dalle ore nove antimeridianas alle tre pomeridianas.

15—2

San Paolo, 26 Dicembre 1879

DEVOTI ARMANDO,

Dr. Ataliba Florence

Medico operador e oculista
Chamados a qualquer hora.
Consultas da 1 ás 3 da tarde.
Aos pobres gratis.

Residencia

Largo da Matriz Velha

N. 20

10—10

CLUB DE CORRIDAS

CAMPINEIRO

De ordem do sr. presidente convidao aos srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 1º de Janeiro de 1880, p. futuro ao meio dia em em casa do cidadão Francisco J. de Camargo Andrade, a rua Direita, para tratar-se da eleição de nova diretoria, prestação de contas da actual e aprovação do programma das corridas desse anno.

7—6

Campinas, 21 de Dezembro de 1879

O secretario—JUVENAL PENTADO.

TIJOLLOS

Tijollos de contruccion a 45\$000.
N B—Se a encommenda exceder de 10 milheiros haverá abastimento do preço acima, existe um deposito de 100 milheiros queimados na joaia de A. C. de Sampaio Peixoto,

5—3

Clinica cirurgico-dentaria

DO

Cirurgião dentista

Martins Ferreira

Consultorio

Rua Direita n. 51

DESPOLPADOR

Atesto que o despulpador que o sr. Samuel assentou na fazenda do sr. Coronel Rafael de Barros, ficou bem assentado e com bom resultado. Rio Claro, 16 de Agosto de 1879.
Joaquim d'Almeida Camargo.

DESPOLPADOR

Illms. srs. Lidgerwood Manufacturing C. Limited.

S. Pedro, 10 de Setembro de 1879,
Amigos e senhores.

Conforme ultimamente comunicai a v. ss. que o meu despulpador

estava funcionando regularmente : agora vou acrescentar-lhe comunicando o seguinte : Aqui me apareceu no dia 6 do corrente o sr. Samuel que por ordem de v. ss. veio ver o despulpador, e com efeito encontrou ainda um defeito, que tratou de remediar-se ; assim pois o sr. Samuel fez um pequeno concerto que melhorou muito, e que está dando um resultado duplo, de maneira que o despulpador está hoje funcio-nando maravilhosamente.

Congratulo-me com v. ss. por este bom resultado, e pelos melhoro-mentos que a nossa lavoura vai au-ferir, e especialmente aos melhoro-mentos que eu obtive com as duas excellentes machinas que tem a pouco acentadas, ambas de v. ss.

Sou com estima e consideração
De v. ss. amo. obr. e cro.
Antonio Morato de Carvalho

DESPOLPADOR

Illms. srs. Lidgerwood & C.
Presados amigos e senhores.

No dia 10 do p. passado mez de Julho do corrente anno terminando-se o assentamento do «despolpador de café» que comprei de v. ss., desse dia em diante começo a tra-balhar, sendo taes os seus vantajosos resultados, que, não me foi possivel deixar de dirigir-lhes estas toscas li-nhas, manifestando o meu contenta-mento e felicitando-lhes pela sua fe-liz invenção.

Com efeito o «despolpador» é de incontestaveis vantagens, tanto quanto á economia de tempo, como tam-bem a respeito da qualidade de es-cocha do café :—despolpa perfeita-mente, sem estrago algum, tanto que o mesmo grão verde não despulpado sae perfeito.

Ouso pois chamar a atenção dos cafelistas sobre esta preciosa machi-na, e recomenda-la á sua atenção e criterio.

Mococa, 5 de Agosto de 1879.

Sou com estima e consideração
De v. ss. affto., cr. e obr.
Antonio José Dias Lima.

DESPOLPADOR

Illms. srs. Lidgerwood & C.
Casa Branca, 31 de Julho de 1879.

Felizmente está hoje sendo bem beneficiado o meu café despulpado devido a pericia o do sr. Guilherme neste genero de maquina; a maquina está dando um bonito resultado não estragando e nem tão pouco quebrando café algum.

Recebi sua presada carta trazendo inclusa uma amostra de café, e to-marei na devida consideração os seus bons conselhos, quanto a melhorar o beneficio aos meus cafés ; quanto a falta de cor da pelicula estou con-vencido que a causa é a falta de batadeira para tirar o limbo gommoso do café, melhoreando este que só farei na safra seguinte, incontestavelmente ss. ss. prestaram um grande beneficio à lavoura com sua ma-china de despolar, e sinto que todos os meus collegas não o tenham já assen-tado porque o café da minha provin-cia, por certo teria outra procura nos paizes importadores, acrecen-do ainda a economia de braços (que nos é hoje tão escassos) finalmente as de tempo e terreno, aguardo-me para mais tarde fazer uma exposição in toto das vantagens que obteve com o referido despulpador restan-do-me como um dos mais insignifi-cantes lavradores agradecer-lhes tão imenso beneficio prestado a esta industria.

150U000 rs.

Fugiram de Penteado & Filho os escravos seguintes :

THOMAZ, de 18 a 20 annos de idade, preto, alto, bom corpo, olhos pequenos, tem um inchão na bochecha, anda firme e ligeiro ; é natural do Bahia.

LUIZ, 25 annos mais ou menos, preto retinto, boa altura, nariz cha-to, um pouco pesado no andar ; natural da Bahia.

JOSE, de 18 a 20 annos mais ou

menos, cõr fula, meio corcunda, pés

um pouco virados para dentro. E

também da Bahia.

Quem os prender e entregar aos

seus senhores ou à Constantino Proost

de Souza, receberá a gratificação

acima. 6-3



Real Companhia
DE
Paquetes á vapor
DE
SOUTHAMPTON
O paquete a vapor

NEVA

Esperado em Santos, sahirá para
Southhampton e
Havre
com escala pelo
Rio de Janeiro,
Bahia,
Pernambuco, S. Vicente e

LISBOA

no dia 6 de Janeiro, ao meio dia to-mando passageiros em transito para Cherburgo e Paris

Recebe encomendas para :

Londres,

Manchester,

Liverpool.

Birmingham,

Glasgow,

e Edinburgo

e os mais portos do costume, até às

4 horas da tarde do dia 5.

Para carga, passageiros e mais

informações com os agentes

HOLWORTHY & ELLIS

42—Rua de Santo Antonio—42

SANTOS

Clinica medica e cirurgica

DR.

Barbosa de Oliveira

Recebe escravos a tra-
tamento em sua enfer-
maria.

Dá consultas todos os
dias de 1 ás 3 horas da
tarde.

Chamados á qualquer
hora.

Especialidades: Syphi-
lis e molestias de crian-
ças.

3

Attenção

O legitimo cognac Americano
26—RUA DIREITA—26

6-5

Loja do Veado

Linhos!!! Linhos!!!

Linhos!!! Linhos!!!

Linhos!!! Linhos!!!

Minhas senhoras, e meus senhores, o reme-dio para se viver com tanto calor é vestirmos de

LINHO !!!

Linho para vestidos, linho para paletots, linho para calças, linho para colletes, linho para ceroulas, linho para travesseiros, linho para lençóis, linho para tudo e no fim linha para costurar tudo isto. E' o Veado. E' o Veado que tem barato.

GRAMMATICA ANALYTICA

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Em Março do proximo futuro anno entrará para o prélo e em Abril será distribuida pelos assignantes, esta nova grammatica portugueza.

Formará ella um volume *in quarto* de 300 paginas, nitidamente impreso em excellente papel.

A impressão será feita em São Paulo no estabelecimento do sr. Seckler, com typos novos, mandados vir expressamente da Allemanha.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR BROCHADO

Para os assignantes 4\$000.

Nas livrarias 5\$000.

Preço de cada exemplar cartonado para os assignantes 4\$600.

Nas livrarias 6\$000.

As assinaturas devem ser pagas adiantadamente, por quanto o au-tor só com ellas conta para fazer face ás despesas da publicação.

Assigna-se por especial obsequio ao auctor :

Na Livraria do sr. Diogo Amaral ;

Na Livraria Universal dos srs. Gonçalves Pinheiro & Comp. em casa de Santos Irmão & Nogueira.

Tambem por assignaldo serviço ao auctor, prestam-se receber assi-gnaturas os srs.

Francisco Glicério.

Manoel José da Fonseca.

Dr. Manoel Ferraz de Campos Sal-les.

Dr. Gaston Pae.

Dr. Melchiades da Boa Morte

Trigueiro.

ANTI GLUTINOSAS

DEPURATIVAS

ANTI BILIOSAS

LAXANTE

DO DR. VIVIEN

DE PARIS

o mais

agradável

o mais

eficaz

o mais

doce

de todos os laxantes

não causa Colicas

e é

excellent Contínua

todas as Molestias

provenientes das manus

humores e do sangue

viciado.

Cura infallível

para as Molestias

do fígado, as

Catarros

a astma

e as

condições

etc.

UNICO DEPOSITO no Rio de Janeiro, em casa de Silva Gomes & C. rua de S. Pedro 24

DR. VIVIEN

68, boulevard de Strasbourg

— PARIS —

Photographia

Allema

No dia 1º de Janeiro abrir-se-ha

este novo estabelecimento photographico á rua do Bom Jesus, nos fundos do hotel do Universo, onde se tira retratos de varios tamanhos pelos systemas mais modernos e por preços rasoaveis.

5-3

SOPHIA NIEBLE & COMP.

HOSPITAL DE MORPHETICOS

O dr. Carlos Engler continua a re-cerber doentes no hospital de mor-pheticos, pagando os senhores de escravos 10\$ mensaes a camara.

O tratamento dos doentes con-trata-se com o mesmo dr.

12-10

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS



Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 38, à Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Comissão de Hygiene e de Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADEVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitais de Paris e da província, o que mais se emprega e com mais eficacia no tratamento das afecções que, tendo seu ponto de partida no sistema nervoso, reagem duma maneira terrível sobre a organização :

EPILEPSIA,

VAPORES,

TOSSE,

HYSTERIA,

INSOMNIAS,

TOSSE CONVULSA,

ESPASMOS,

NEVRALGIAS,

ENXAQUECAS,

CONVULSÕES,

TREMORES SENÍS,

PHTHISICA,

HYPOCUNDRIA,

RHEUMATISMO,

ASTHMA,

FEVERE.

Os Confeitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doenças nervosas. São geralmente receitados em todas as doenças graves dos nervos.

Agente no Brasil : A. MEYER, 33, rua Nova-do-Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

ABRE-SE BREVEMENTE

Nova casa do Carnéiro

COM UM
ESPLÉNDIDO SORTIMENTO

Fazendas, modas e objectos

FANTASIA

47-RUA DO COMÉRCIO-47

Em frente a «Gazeta de Campinas»

THEATRO S. CARLOS

QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1879

Grande concerto

Vocal e Instrumental

DADO PELO PIANISTA

L. MAURICIO MESNIER

Obsequiosamente coadjuvado pelos srs. José Mauricio, E. Georgetti Campos e pela excellente orchestra desta cidade.

Primeira Parte

1 Symphonía pela orchestra.

2 Grande fantasia para piano (Huguenotes) pelo sr. L. M. Mesnier.

3 Terzetto de violino, violoncello e piano (Lucia) pelos srs. José Mauricio, Campos e Mesnier.

4 Fantasia a 4 mãos para piano (Coro dos punhaes) pelos srs. Georgetti e Mesnier.

5 Grande fantasia para rabeca (Roberto do Diabo) pelo sr. José Mauricio.

6 Grande fantasia para piano (Rigoletto) pelo sr. L. M. Mesnier.

Segunda parte

1 Symphonía pela orchestra.

AVISO

AOS SRS. FAZENDEIROS
LIDGERWOOD MANUFG C. LIMITED
ESCRITORIOS:

Em Campinas No Rio de Janeiro

Rua do Rosario perto da Cadeia Rua do Ouvidor n. 95

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um immenso sortimento de machinismo para beneficiar café, como sejam:

Descascadores «Ldgerwood» de todos os tamanhos e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Ventiladores aperfeiçoados.

Machinas a vapor fixas fabricadas por Guilherme Van Vlecke Lidgerwood (que se acha actualmente nesta cidade), para serviço dos senhores fazendeiros, muito simples, o que ha de mais solidas e mais economicas, gastando menos combustivel.

Separadores de cobre de todos os tamanhos.

Ventiladores de café em coco

Despolpadores privilegiado melhorados em

Lavadores

Burnidores privilegiados que perfeitamente limpam e dão brilho ao café, augmentando o seu valor no mercado

Rodas d'agua feitas tudo de ferro, de todos os tamanhos.

Rodas turbinas para qualquer força de 6 a 100 cavallos.

Turbinas completas com seus tubos de ferro e transmissões promptas para trbalhar com obras na fazenda.

Rogam aos seus amigos e freguezes que tiverem feitas suas encommendas para os meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro como tambem aos que tencionam assentar nestes meses, que nos previnam com antecedencia, para podemos desde já remetter os seus machinismos e mandar MACHINISTAS PERITOS para fazer os seus assentamentos e ENGENHEIROS PERITOS para examinar as aguas, dar as instruções precisas, ou dar plantas para engenhos, commodos e baratos, garantindo o assentamento, durabilidade, E O MAIS PERFEITO BENEFICIO preços muito commodo.

Lidgerwood Mfg C. Limited.

RUA DO ROSARIO PERTO DA CADEIA

Salsa, caroba e MANACA'

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda
para o tratamento radical de todas as affecções Syphiliticas, Herpeticas, Bobaticas e Escrofulosas, provenientes da impureza do sangue.

Pílulas

Depurativas e laxativas
de VELAMNA
PRECONISADAS

na exaqueca, inapetencia, inercia do tubo digestivo, irregularidades e falta de menstruação, rheumatismo proveniente desta, ulceras do collo do uero, affecções do figado e baço, inxação das pernas, ataques hemorrhoïdaes, e falta de dejecções.

Nas molestias syphiliticas nada poderá resistir á acção combinada destas pilulas e da tintura de Salsa e Caroba.

A venda em casa de

SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA

LATES ARRIVAL

Jure American Bourbon whiskey. Direct from Distillery of Bourbon Kentucky ; U. S
26-RUA DIREITA-26
6-4

Companhia Campineira

Carris de Ferro

De hoje em diante ficam suprimidas as viagens de 6,38, 7,28, 8,13, 8,59, 1,28, 2,09, e 2,58 do jardim para o gazometro, e 7,10, 7,55, 8,40 1,5, 1,50, e 2,40 do gazometro para o jardim.

Campinas, 24 de Dezembro de 1879.
3-3 J. BUENO — Cereente.

ESCRAVOS

Vende-se um bonito lote de crioulos de ambos os sexos, peças todas avaliadas por preço muito em conta por seu dono ter de se retirar. Para ver à rua da Cadeia n. 41, portão largo.

COPEIRO

Na rua do Commercio n. 18 pre-eisa-se de um preto para copeiro e mais serviços de casa. 6-6



Club Semanal

A primeira partida do p. futuro anno terá lugar no dia 1º de Janeiro. Campinas, 24 de Dezembro de 1879.

O secretario,
ELOY CERQUERA
3-3

criado

Na rua do Commercio n. 18, deseja-se alugar um rapaz que sirva para serviço de copeiro, que seja activo e de bons costumes.

É para casa de familia.
18-Rua do Commercio-18
6-4

PASTOS

Aluga-se magnificos pastos plantados proprios para engordar qualquer animaço pelo modico preço de 10\$00 por mez. Os pastos são fechados a rios de canha. Para tratar na estação do Jaguary com Antonio Gomes Coelho e Silva. 3-2



ARMADOR PARA ENTERROS

VIRGILIO DE PAULA PEDROSO

116—RUA DO GENERAL OSORIO---116

Com promptidão, perfeição e commodos preços, incumbe-se de enterros de qualquer classe. Vestem-se anjos em casa. 10-10

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCHELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celibres, as pessoas attacadas de debilidade, provenientes da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO DE MARSA do Doutor MOUCHELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande sucesso, recomenda-se o VINHO DE MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

Unic deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & G. drogistas, rua de S. Pedro n. 24.

Machinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MF'G C. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA
CADEIA

Aos srs. fazendeiros

Grende deposito de panno de algodão de todas as qualidades, sal, assucar, farinha de trigo e outros generos do paiz, à

Rua do Commercio n. 55

PAULINO GALVÃO
CAMPINAS